

Governo e prefeitura vão investir R\$ 119,5 milhões em duas novas trincheiras na Linha Verde

01/04/2025

Infraestrutura e Logística

O Governo do Estado e a Prefeitura de Curitiba vão implantar duas novas trincheiras na Linha Verde para facilitar a ligação entre os bairros Xaxim e Capão Raso. O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o prefeito Eduardo Pimentel assinaram nesta terça-feira (1º) o convênio que autoriza a licitação da obra, que vai receber R\$ 119,5 milhões de investimento.

O investimento do Governo do Estado na obra é de R\$ 87,7 milhões, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística, e os outros R\$ 31,8 milhões são recursos da prefeitura. As trincheiras serão construídas no entorno da estação São Pedro, interligando as ruas Omar Raymundo Pichet com a Marechal Althair Roszanniy, e a Rua Barão do Santo Ângelo com a Ipiranga.

A nova infraestrutura é estratégica para a melhoria viária e de transporte da Linha Verde, que é o eixo de integração da Grande Curitiba. As intervenções vão melhorar os deslocamentos dos cerca de 2,5 mil veículos que passam por hora em cada sentido do trecho, com prioridade às linhas de transporte coletivo que acessam a estação.

- [Contratação de estudos das novas rodovias do Litoral entra na fase de habilitação](#)

“É uma obra que vem para melhorar a mobilidade de Curitiba e também diminuir o número de acidentes, trazendo mais segurança para o trânsito”, ressaltou o governador. “A Linha Verde é uma artéria importante da cidade, que liga as regiões norte e sul da nossa capital. Ela foi concluída há algum tempo, e agora estamos apresentando uma nova proposta, com obras complementares que vão melhorar sua eficiência”.

Ratinho Junior destacou que o investimento faz parte de uma série de obras para transformar a mobilidade Curitiba e Região Metropolitana, que incluem a duplicação da Rodovia dos Minérios, a duplicação do Contorno Norte, a nova duplicação do Contorno Sul (que vai ficar com quatro faixas em cada lado), a

pavimentação em concreto entre São José dos Pinhais e Mandirituba, um novo contorno ligando Fazenda Rio Grande e Balsa Nova e uma série de outros projetos.

O prefeito Eduardo Pimentel destacou que a obra é um presente para Curitiba, que completou 332 anos no último sábado (29), dando continuidade ao projeto da Linha Verde. “A obra da Linha Verde foi concluída depois de muitos anos, e agora, com apoio do Governo do Estado, estamos conseguindo fazer transposições importantes entre o Xaxim e o Capão Raso, num dos entroncamentos viários com os maiores fluxos da cidade”, disse.

“A Linha Verde não é só uma artéria, mas praticamente uma rodovia dentro do perímetro urbano. Então ela exige soluções que definitivamente possam dar mobilidade e segurança à população”, destacou o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. “Estamos falando de uma via por onde passam 2.500 veículos por hora, em cada sentido. Isso é fluxo de rodovia pesada. A trincheira é a solução definitiva, porque separa quem circula entre os bairros de quem precisa seguir para a Região Metropolitana”.

- **2 mil toneladas de aço, sapo raro e muito gelo: as curiosidades da Ponte de Guaratuba**

QUANDO INICIA – Os projetos executivos já estão prontos e foram feitos pela metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção), que dá mais segurança na execução, além de reduzir tempo e fluxo. A licitação deve ser aberta logo na sequência pela prefeitura e será na modalidade de concorrência pública, com um prazo 60 dias para a abertura das propostas. Após a assinatura do contrato, a previsão é que as obras sejam concluídas em até 24 meses, por causa da complexidade do projeto.

As trincheiras vão formar um binário que vai interligar, por baixo da Linha Verde, as regiões do Xaxim e Capão Raso, na divisa das regionais Boqueirão e Pinheirinho. As intervenções vão acontecer em uma área de 69,8 mil metros quadrados. Além do investimento na obra, a prefeitura também destinou R\$ 40 milhões na desapropriação de imóveis.

“Esse projeto é para acesso à Vila São Pedro, formando um binário entre as ruas Primeiro de Maio e Omar Raymundo Pichet, facilitando o acesso a uma região que cresceu muito e onde hoje há um gargalo no sistema viário”, explicou o secretário municipal de Obras de Curitiba, Luiz Fernando Jamur. “São duas

trincheiras de tiro longo que vão passar sob a Linha Verde, o que exige um tempo de execução maior. O objetivo da obra é melhorar o acesso à Vila São Pedro, e como consequência, também vai melhorar a fluidez no trânsito da Linha Verde”.

As trincheiras complementam o projeto de transformação da Linha Verde. No ano passado, a gestão municipal entregou as 12 faixas para tráfego veículos do trecho final da Linha Verde Norte, assim como a nova trincheira e os três viadutos construídos na região do antigo Trevo do Atuba.

- **Asfalto Novo, Vida Nova: Ratinho Junior libera mais R\$ 33,6 milhões para nove cidades**

PRESENCAS – Acompanharam a solenidade o vice-governador Darci Piana; os presidentes da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; e da Câmara Municipal de Curitiba, Tico Kuzma; os secretários estaduais da Fazenda, Norberto Ortigara; do Planejamento, Ulisses Maia; da Administração e Previdência, Luiz Goulart; e da Inovação, Modernização e Transformação Digital, Alex Canziani; os diretores-presidentes do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), Fernando Furiatti; da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), Gilson Santos; os deputados estaduais Márcia Huçulak, Maria Victoria, Alexandre Amaro, Ney Leprevost e Anibelli Neto, o vice-prefeito de Curitiba, Paulo Martins, vereadores, secretários municipais e demais autoridades.